

OBSERVATÓRIO DE GESTÃO, BRANDING E MERCADOS

Você conhece as fintechs?

André Veras da Silva¹

Se não conhece, com certeza utiliza os serviços ou conhece alguém. Antes de mais nada, vamos entender o que significa o termo “fintech”. Esse termo vem do inglês “financial technology”, isto é, tecnologia financeira. Concerne às startups, que são empresas contemporâneas de base tecnológica. As fintechs são empresas que trazem inovações para os serviços financeiros e atuam em diversos segmentos, como: pagamentos, gestão financeira, empréstimos, investimentos, compra de moeda estrangeira.

A ascensão dessas empresas aumentou a gama de serviços financeiros oferecidos ao consumidor, bem como tornou o mercado mais competitivo, o que fez com que as empresas já consolidadas — bancos tradicionais e grandes conglomerados financeiros — começassem a caminhar em direção a essa nova era digital (FARIA, 2018).

As fintechs são conhecidas por sua capacidade de inovar. Elas podem significar a possibilidade de contar com serviços financeiros mais adequados às necessidades específicas das empresas e dos clientes, sendo sua principal característica não ter contato presencial com eles.

Embora as fintechs de fato tenham surgido ao final da década de 1990, elas vieram a ganhar maior destaque anos depois. De acordo com Vianna (2019), dois são os fatores essenciais para o surgimento das fintechs: o primeiro está relacionado ao avanço tecnológico extraordinário, caracterizado pelo acesso facilitado a serviços financeiros integralmente digitais, o que atraiu um grande número de consumidores; e o segundo está relacionado à crise financeira global de 2008, que prejudicou milhões de pessoas, abalou a reputação e a credibilidade das instituições financeiras tradicionais e reduziu drasticamente a oferta de crédito para pessoas físicas e jurídicas. Esse momento de crise se apresentou como um catalisador para que mais empresas de base tecnológica se colocassem diante do mercado financeiro (VIANNA, 2019).

O Brasil tem um mercado de fintechs em expansão, sendo um dos maiores da América Latina. O país é um ambiente propício para o crescimento desse setor, atraindo investidores e empreendedores. As principais fintechs brasileiras são Nubank, Mercado Pago, PicPay, C6 Bank e Banco Inter. As principais gateways de pagamento são Transire, PagBrasil, PagSeguro, Stone, Superlógica, Vindi, Yapay, Zigpay, Boa Compra e Celcoin.

Podemos identificar como características do mercado de fintechs no Brasil os seguintes tópicos:

- O Brasil tem o maior número de fintechs da América Latina.

¹ **André Veras da Silva** é consultor de finanças, psicanalista, administrador, contador e economista, doutor em Psicanálise, Saúde e Sociedade. Atualmente, é professor da UNIFESO. E-mail: andreveras@unifeso.edu.br. <http://lattes.cnpq.br/9586224047414325>

- O setor de fintechs brasileiro é um dos mais dinâmicos da região.
- O mercado brasileiro de fintechs tem atraído investimentos.

A pandemia de COVID-19 impulsionou a digitalização de diversas atividades, aumentando a base de clientes das fintechs. Com isso, surgiram as tendências do mercado de fintechs:

- Em 2023, o percentual de empresas que ofertam soluções tanto para cliente pessoa física (PF) quanto pessoa jurídica (PJ) voltou a crescer.
- As fintechs estão priorizando a estabilidade e buscando preservar o controle.

As fintechs são empresas que usam tecnologia para inovar os serviços financeiros e estão em constante mudança. Elas têm transformado o setor financeiro, tornando os serviços mais acessíveis e baratos, o que se tornou uma ferramenta importante para as Pequenas e Médias Empresas (PME) brasileiras, e abrem caminho para o aumento da eficiência do sistema financeiro em termos de competição, acesso e custo para os usuários, bem como os impactos que trazem para o acesso ao crédito.

As fintechs têm ampliado o mercado financeiro, permitindo que mais pessoas tenham acesso a produtos financeiros, e contribuído principalmente com a redução da burocracia e a simplificação dos processos, fazendo com que os grandes bancos passem a desenvolver uma melhor experiência para seus clientes, como, por exemplo, o surgimento do PIX. Esse é um dos impactos das fintechs, que claramente reduziu a burocracia necessária para transferências bancárias. Além disso, o surgimento de novas tecnologias e modelos tecnológicos e negociais pode suscitar riscos de inutilidade, ineficácia ou rápida deterioração de regulações.

Então, lembrou agora o que é uma fintech?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- DINIZ, Bruno. **O FENÔMENO FINTECH: Tudo sobre o movimento que está transformando o mercado financeiro no Brasil e no mundo**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. E-book (226 p.).
- FARIA, Emerson. **Fintechs de crédito e intermediários financeiros: uma análise comparativa de eficiência**. Dissertação de Mestrado FEA USP. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12142/tde-07012019-112337/publico/CorrigidoEmerson.pdf>. Acesso em 16 de março de 2025.
- FEITOSA, C. M. G. B. **Transformação digital: o impacto das fintechs na performance financeira do mercado bancário brasileiro**. Instituto Brasiliense de Direito Público, 2020.
- FERREIRA, A. C. Novas evoluções do mercado de crédito: uma análise sobre as fintechs. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, 2019.
- TOLEDO, A. E. et al. Fintechs e os bancos brasileiros: um estudo regulatório à luz da lei 12.865. **Revista Encontro de Iniciação Científica do Centro Universitário**.
- VARELLA, Sergio et al. **O desenvolvimento da teoria da inovação Schumpeteriana**. Rio Grande do Sul, 2020.
- VIANNA, Eduardo. **Regulação das fintechs e sandboxes regulatórias**. Dissertação de Mestrado em Direito da Regulação - Escola de Direito do Rio de Janeiro, 2019.